

Rumo à nova Constituição

Congresso constituinte se instala em clima de confusão

Do enviado especial a Brasília

O presidente do Supremo Tribunal Federal, José Carlos Moreira Alves, 54, instala hoje, às 16h, o Congresso constituinte (oficialmente batizado de Assembleia Nacional Constituinte), em meio a um insólito quadro de confusão generalizada nos planos político e econômico.

Em relação à economia, há divergências entre membros do governo, há divergências entre o governo e os empresários, entre os sindicalistas e o governo e entre sindicalistas e empresários.

Na área política, os 559 constituintes (72 senadores e 487 deputados) não conseguem se entender nem a respeito do funcionamento da Constituinte em si e nem sobre a suspensão ou não dos trabalhos da Câmara Federal e do Senado, durante o período em que estiver sendo elaborada a Constituição.

Por enquanto, esses impasses seguem trilhas paralelas, porque o governo e a maior parte da sociedade se preocupam mais com a conjuntura sócio-econômica, enquanto os parlamentares se ocupam, quase exclusivamente, dos problemas internos das três Casas do Congresso.

Por isso mesmo, a instalação da Constituinte se revestirá de toda a pompa de praxe em cerimônias históricas, desde o momento em que Moreira Alves chegar ao Congresso, às 15h30. Depois que Moreira Alves receber o presidente da República, José Sarney, convidado de honra, e de declarar instalada a Constituinte, entretanto, as duas crises — a interna à Constituinte e a externa a ela — se cruzarão simbolicamente.

Ocorre que será executado o Hino Nacional, com o som espalhando-se tanto pelo plenário do Congresso como pelo lado de fora do edifício. Neste, o Hino encontrará uma manifestação menos pomposa e até certo

ponto contestatória: é a "contra-abertura" da Constituinte, como está sendo batizada pelos grupos políticos, sindicais e estudantis que a promovem, do PT à UNE (União Nacional dos Estudantes), passando pelos trabalhadores rurais, reunidos em congresso, e pela moderada Central Geral de Trabalhadores, que faz a sua própria manifestação, independente mas no mesmo local, os jardins do Congresso.

Discursos, haverá dentro e fora do Parlamento. Dentro, fala apenas Moreira Alves, durante cerca de vinte minutos, para, em seguida, encerrar a sessão e convocar outra para as 15h30 de amanhã, destinada à eleição do presidente da Constituinte. Fora, o número de oradores não está estabelecido.

Para os dentro e os de fora, haverá, em seguida, um concerto sinfônico a cargo da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional de Brasília. E, depois, uma nova sinfonia, feita pela impressionante cacofonia de sotaques de todas as partes do país e pronunciados pela multidão de políticos, parentes, amigos e convidados que lotam os hotéis e os restaurantes da cidade.

Essa cacofonia vai varar a noite, em festas informais e conchavos políticos, especialmente em torno da eleição, amanhã às 9h, da Mesa da Câmara dos Deputados, cuja presidência é disputada pelos deputados peemedebistas Ulysses Guimarães (SP) e Fernando Lyra (PE). O governo federal e os governadores eleitos pelo PMDB jogaram tudo para ajudar a eleger Ulysses, até porque a sua derrota abriria uma crise política que seria um ingrediente adicional na confusão reinante na economia, por si só capaz de transformar os debates constitucionais em uma discussão conjuntural. (Clóvis Rossi)

Moreira Alves dará início às solenidades

Da Sucursal de Brasília

O ritual de instalação do Congresso constituinte, hoje à tarde, às 16h, no plenário da Câmara dos Deputados, será transmitido ao vivo para todo o Brasil, através de um "pool" de emissoras. Terá início após a revista da Guarda de Honra, na rampa de entrada do Congresso, feita pelo presidente do Supremo Tribunal Federal, José Carlos Moreira Alves, que instalará o Congresso constituinte. As emissoras iniciam a transmissão a partir das 15h30.

Para hoje, estão programados também a diplomação e juramento de deputados e senadores, além da eleição do presidente e da Mesa Diretora do Senado. Às 9h, no plenário da Câmara, os deputados eleitos recebem seus diplomas e às 10h, no mesmo local, prestam compromisso. No plenário do Senado Federal, às 10h, os senadores eleitos serão diplomados e prestarão juramento. Em seguida, realizarão a eleição do presidente e membros da Mesa.

A eleição do presidente do Congresso constituinte está prevista para amanhã, às 15h30, no plenário da Câmara, após a eleição, às 9h, dos membros da Mesa da Câmara dos Deputados, no mesmo local.

Comemorações

O ritual de instalação é acompanhado de comemorações. Logo

após a instalação do Congresso constituinte, às 16h, será lançado o selo comemorativo "A Instalação da Assembleia Nacional Constituinte", no Salão Negro do Congresso.

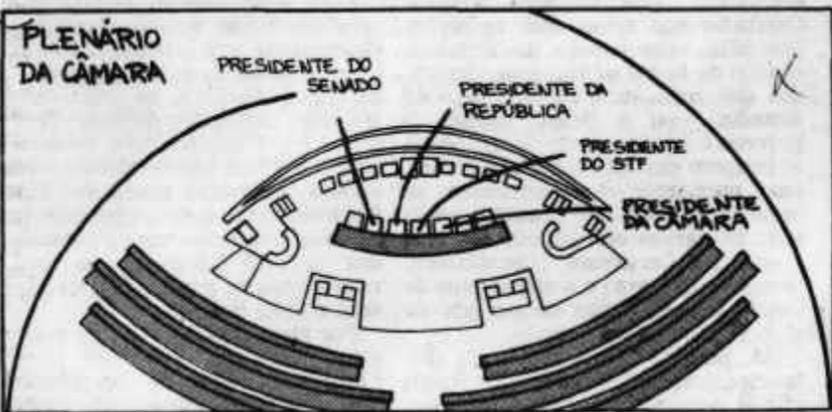
A seguir, a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional de Brasília, sob a regência de Cláudio Santoro, se apresenta em frente ao edifício do Congresso. No programa, além da execução do Hino Nacional, será apresentado o poema "Estatuto do Homem", de Thiago de Mello, com música de Cláudio Santoro. Também serão interpretados "Alvorada", da ópera "O Escravo", de Carlos Gomes, e "Choros nº 10", de Heitor Villa-Lobos.



José Carlos Moreira Alves, do STF

TUFFIK MATTAR PREMIADO NOS EE. UU.

Pelo seu recente trabalho sobre Medicina Preventiva na Aterosclerose e o uso da Quelação, premiado pela Academia Médica dos Estados Unidos, o geriatra TUFFIK MATTAR — introdutor da Quelação no Brasil — recebeu do Sindicato dos Médicos o seguinte telegrama: "Parabenizamos o colega pela premiação internacional de seu trabalho". (ass.) Arlindo Chinaglia, Júnior — Presidente do Sindicato dos Médicos.



LUGAR MARCADO

Apenas as quatro pessoas que compõem a Mesa principal (assinalada no croquis) têm lugar marcado na solenidade de instalação do Congresso constituinte, hoje às 16h, no plenário da Câmara dos Deputados. A cadeira principal da Mesa ficará com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), José Carlos Moreira Alves. As duas cadeiras à sua direita, sucessivamente, se destinarão ao presidente da República e

ao presidente do Senado. A da esquerda, ao presidente da Câmara. O Senado já terá escolhido hoje de manhã o seu novo presidente, em substituição ao senador José Fragelli (PMDB-MS) — Humberto Lucena (PB) é o candidato peemedebista. O atual presidente da Câmara, Ulysses Guimarães (PMDB-SP), representará os deputados no ato da instalação, já que o futuro presidente só será escolhido amanhã.

G. ARONSON
VENDE TUDO
SEMPRE MAIS
BARATO

Springer



Todas as capacidades.

3 VEZES
SEM JUROS

PREÇOS DE ALTO ATACADO
PRONTA ENTREGA

G. ARONSON

O INIMIGO Nº 1 DOS PREÇOS ALTOS
R. Conselheiro Crispiniano, 44 e filiais